



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**PRODUÇÃO DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) A PARTIR DE MUDAS
CONDICIONADAS COM ESTRESSE HÍDRICO**

Lucas Sanches dos Santos, Cláudia Lopes Prins, Luciano de Souza Machado

A alface é uma hortaliça amplamente cultivada no Brasil e apresenta vantagens como baixo custo de produção, ciclo curto e crescente demanda de consumo. Diante de um cenário de alterações climáticas e degradação ambiental a disponibilidade de água é um fator crítico. Na produção de mudas o condicionamento (ou endurecimento) é uma prática utilizada para reduzir o crescimento excessivo das plantas permitindo assim maior controle do período no viveiro. Este trabalho teve como proposta avaliar o efeito do condicionamento por estresse hídrico em mudas de alface sobre a produção em condições de adequado suprimento hídrico e de restrição hídrica. O trabalho foi composto por duas etapas, na primeira etapa sementes de alface (*Lactuca sativa*) foram semeadas em copos de poliestireno expandido (50 mL) preenchidos com substrato comercial. Aos 22 dias após a semeadura foi aplicado o tratamento de condicionamento por estresse hídrico, i.e., fornecimento de 50% do volume de água correspondente ao consumido pelas plantas controle. Para a segunda etapa do trabalho as mudas oriundas da etapa anterior foram transplantadas para recipientes de 5,5 L preenchidos com o mesmo substrato. O delineamento experimental foi em esquema fatorial 2x2 com cinco repetições. Os tratamentos resultantes foram mudas não condicionadas cultivadas sob fornecimento adequado de água (TCC) e cultivadas sob restrição hídrica (TCE); mudas condicionadas cultivadas sob fornecimento adequado de água (TEC) e cultivadas sob restrição hídrica (TEE). O início dos tratamentos ocorreu dois dias após o transplante e foram mantidos até o momento da colheita, 63 dias após a semeadura. O condicionamento por estresse hídrico aplicado durante a fase pós transplante teve efeitos sobre as trocas gasosas (menor transpiração e maior resistência estomática), temperaturas foliares superiores e plantas com maior índice SPAD. O condicionamento na fase de mudas e no pós transplante reduziu o número de folhas, área foliar e as massas fresca e seca da parte aérea, sendo que para as últimas também houve efeito da interação. Já as massas fresca e seca de raízes foram influenciadas somente pela forma de cultivo na fase de muda. O conteúdo relativo de água nas folhas foi influenciado apenas no cultivo pós transplante.

Palavras-chave: Olericultura, Produção de mudas, Memória do estresse.

Instituição de fomento: CNPq, UENF, FAPERJ.